OBSERVADOR
DA VERDADE

MARÇO-ABRIL/82 - ANO 52 - Nº 2

"A música pode ser uma grande força para o bem. Chamai em vosso auxílio, se possível, a música instrumental, e deixai ascender a Deus a gloriosa harmonia, em oferta aceitável."
MJ 295, 296.

A música na religião

OBSERVADOR
DA VERDADE
Nº 2 - MAR-ABR/ 92 - ANO 52
Editado Bimestralmente

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia-Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

Editoria: Pasquale Lemmo. **Gerência de Redação**: Daniel S. F. Boarim. **Redação e Revisão**: Isaías S. Lima, Nélia G. Lovro, Alvaner S. A. Feitosa. **Consultoria:** Olyntho S. Soares. **Arquivo:** Raquel A. F. Martins. **Arte:** Ysrael Castromonte, Elinaldo F. Souza, Emerson S. Freire, Diógenes R. Farias, José Carlos Souza. **Diagramação:** Elizeu N. Silva . **Digitação e Editoração Eletrônica:** Débora C. Lima, Elizabeth T. Contreras, Iliana D. Sato, Malton K. D. Sato, Júlio César B. Silva. **Fotolito:** Moisés G. Lima.

Edições Vida Plena

Livros e revistas sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - Jardim Quinta da Boa Vista - Tel.: 464-3888 - CEP 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Gerência Geral: Geremias P. Nunes. **Gerência Gráfica:** Roberto A. Sato. **Gerência Financeira:** Osvaldo R. Orphão.
Secretaria: Ercília R. Ramos, Ester S. Magalhães, Solange A. Pereira.

É POSSÍVEL VENCER

Pasquale Lemmo

O apóstolo Paulo chama a atenção dos crentes dando-lhes oportuna exortação: "Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios." 2Co 2:11.

Satanás tem suas "ricas vestiduras" finamente tecidas nos teares das falsas teorias que abundam no tempo presente. Entre os enganos satânicos mais sutis encontra-se a alegação, tão amplamente difundida, de que é impossível o homem vencer. O arquienganador se alegra quando os professos cristãos repetem as frases, inspiradas por ele mesmo, de que o homem não pode, não tem condições de obedecer as justas reivindicações da santa lei de Deus; que o homem não pode vencer.

"Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos forem acariciados, será bem sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar os seguidores de Cristo com seu fatal sofisma de que lhes é impossível vencer." GC 489.

Poucos enganos são tão perigosos e fatais como este. Fere a própria majestade do plano da redenção, que provê tanto o perdão como a vitória. "Mas Jesus apresenta... Suas mãos feridas, Seu corpo moído; e declara a todos os que desejam segui-lO: 'A Minha graça te basta.' 2Co 12:9... Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los." GC 489.

"Enquanto estava fazendo o bem e curando a todos os aflitos do diabo, patenteava aos homens o caráter da lei de Deus, e a natureza de Seu serviço. Sua vida testifica ser possível obedecermos também a lei de Deus.

"Por Sua humanidade, Cristo estava em contato com a humanidade; por Sua divindade, firma-Se no trono de Deus. Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer." DTN 24. Cumpre-se assim as promessas contidas em João 1:12 e 1 João 3:5.

"Mas Cristo vem ter conosco onde nos achamos. Tomou nossa natureza e venceu, para que, revestindo-nos de Sua natureza, nós pudéssemos vencer." DTN 311, 312. Isto confirma a declaração contida em 2 Pedro 1:3, 4.

"Assim também por meio da obediência de um só muitos se tornarão justos." Rm 5:19. "Pensai no que a obediência de Cristo significa para nós. Significa que em Sua força nós também podemos vencer." 6BC 1074.

"A obra de vencer deve ser o estudo de toda alma que entra no reino de Deus." MJ 91.

A vitória é a característica do remanescente em todas as épocas. Compare: Ap 6:9; 12:17; 14:12; 12:11. As promessas da Fiel Testemunha em todos os períodos pertencem somente aos que vencem. (Ver Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21). Compare atentamente a seguinte seqüência: 2Tm 4:7, 8; Ap 2:10 ú. p.; 17:14; 21:7.

"Cristo dará força a todos os que a buscam... O fato de Cristo ter vencido deve incutir em Seus seguidores coragem para combater varonilmente na peleja contra o pecado e Satanás." GC 510. E quando Satanás apresenta o seu fatal sofisma de que nos é impossível vencer, apeguemo-nos à promessa contida em Hebreus 2:18. Cristo "proveu toda a facilidade para que o homem possa possuir inteireza de caráter... O homem pode ser vencedor de si mesmo, vencedor de suas inclinações, vencedor dos principados e potestades, e dos 'príncipes das trevas deste século', e das 'hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais.' Efésios 6:12." CBV 131.

Em resumo: "Deus requer de Seus filhos perfeição. Sua lei é um transcrito de Seu caráter, e é o padrão de todo caráter. Esta norma infinita é apresentada a todos, para que não haja má compreensão no tocante à espécie de homens que Deus quer ter para compor o Seu reino." PJ 315.

"Exige-se obediência exata, e aqueles que dizem não ser possível viver uma vida perfeita, lançam sobre Deus a acusação de injustiça e falsidade." Review and Herald, vol. 6, pág. 519.

ÍNDICE

A ERA BABILÔNICA.....3
CRISTO, NOSSO SUMO SACERDOTE.....8
A MÚSICA NA RELIGIÃO.....10
UM PODER BLASFEMO.....15
A IMPORTÂNCIA DO CULTO FAMILIAR 17
TIRE SUAS DÚVIDAS.....19
NOTÍCIAS.....20

A ERA BABILÔNICA

Armamentos sofisticados, máquinas de destruição, produção de bebidas e alimentos desnaturados, literatura pornográfica, comércio de superfluidades... E há todo tipo de apego a religiões, desde o fanatismo até o apego superficial.

DANIEL BOARIM

É tempo de uma consagração mais completa. As palavras "Orai sem cessar", "perseverai na oração", "vigiai e orai", entre muitos apelos bíblicos à devoção, refletem a grande preocupação de Deus com nossa salvação. Deus conhece infinitamente mais do que nós o quanto o ser humano é inclinado a esquecer as boas coisas, por um lado, e apegar-se às coisas más, por outro lado. Nossa natureza é carnal e não temos em nós mesmos vigor espiritual para contrariar as tendências com que nascemos — fortes tendências para o pecado. Por isso, exatamente por isso, é preciso estarmos continuamente ligados à Videira Viva. Nossa salvação depende do grau de nossa ligação com Cristo, pois só esta ligação é capaz de nos fazer frutificar. E toda árvore que não der bom fruto... sabemos seu triste destino.

Deus dotou o homem de notável capacidade mental. Hoje, mais do que nunca, percebemos isto através do incrível desenvolvimento técnico-científico...

Deus dotou o homem de notável capacidade mental. Hoje, mais do que nunca, percebemos isto através do incrível desenvolvimento técnico-científico que se incorpora a todas as atividades humanas. Mas nem toda esta brilhante capacidade se aplicou em bons propósitos. Muito pelo contrário, o grosso dos investimentos se destina à indústria e ao comércio do mal: armamentos sofisticados, máquinas de destruição, produção de insumos químicos, produção de cigarros bebidas e alimentos desnatura-

A ERA BABILÔNICA

dos; literatura pornográfica, cinematografia voltada para a violência e luxúria, comércio de superfluidades, vaidades e inutilidades etc. A tecnologia moderna, tripulada por um homem naturalmente corrupto, multiplica o mal sobre a Terra, e define nossa era como especialmente má, sofisticadamente má. Nunca houve tempo comparável com o atual. Toda a imundícia moral do planeta, toda a violência e desgraça são agora rapidamente acessíveis a qualquer pessoa, no recanto mais remoto de nosso mundo, através do vídeo da televisão. Invenções satânicas que levariam anos para cruzar os oceanos e se agregar à cultura de povos distantes, hoje são transmitidas instantaneamente pelo vídeo ou por impressos periódicos. Novas versões de imoralidade e violência musical do tipo "rock" passam aos ávidos sentidos pecaminosos de jovens de todo o mundo com velocidade de relâmpago. A propagação do pecado é hoje incomparavelmente veloz.

Por isso os 144.000 são um povo peculiar. Como um tição tirado do fogo, saem de um mundo que arde com as chamas do vício, pecado e violência. Conservar a fidelidade em nossos dias é um ato heróico, é sobre-humano, é divino. Precisamos de Deus. Os 144.000 precisam de um apego especial a Deus para vencer as terríveis seduções de nosso tempo. E vencer os enganos. Há seduções e enganos.

Vivemos em plena era babilônica, a era da confusão. Nunca houve tantas religiões como hoje...

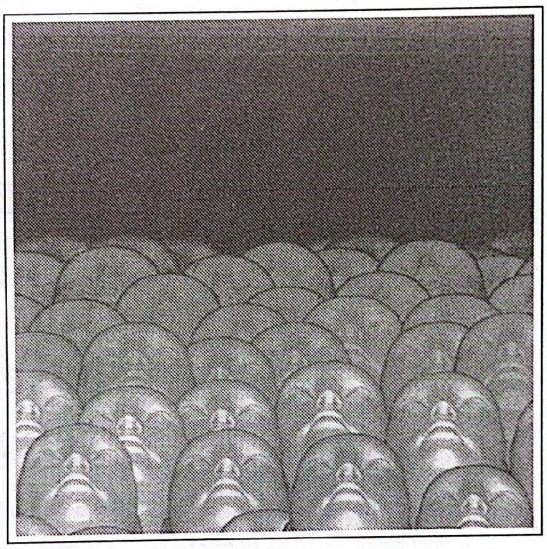
As seduções, fortes e irresistíveis para não poucos, são declaradamente pecado. Os enganos, entretanto, vêm sempre com algum tipo de disfarce. Não parecem mal ou pecado à primeira vista. São armadilhas às vezes cuidadosamente dissimuladas. Só o discernimento espiritual, o santo colírio, nos permitirá distinguilas.

Vivemos em plena era babilônica, a era da confusão. Nunca houve tantas religiões como hoje, e todas juram que estão certas, gozam o favor de Deus e podem conduzir seus adeptos a uma vida melhor. O homem busca intensamente solucionar seus problemas, pois a vida é do início ao fim um emaranhado de problemas, e como as religiões propõem soluções, além de propor a satisfação de profundos anseios humanos, não é de admirar que muitos se apeguem fortemente a diferentes sistemas de religião. E há todo tipo de apego a religiões, alguns dos quais gostaríamos de focalizar especialmente:

— *O apego sincero:* Há pelo menos duas manifestações de "sinceridade": os que são realmente sinceros, buscando fazer o melhor e não se acomodando a uma posi-

ção que se demonstre incorreta. Há também aquele que julga ser sincero mas não é. Até deseja fazer o melhor, mas sendo fortes suas inclinações para o mal, deixa-se dominar por elas, e adota uma postura espiritualmente inconveniente. Não raro ilude-se a si mesmo, tentando justificar seus erros e abafando a voz da consciência, que acaba ficando sem efeito.

— *O apego fanático:* Todos conhecemos casos clamorosos quando a religião se torna até prejudicial. Fanatismo é definido como zelo religioso cego, excessivo. Atitudes extremosas, entretanto, não têm fundamentação bíblica, não são fruto de uma entrega completa a Deus. O homem mistura seus próprios conceitos distorcidos de vida com aquilo que chama religião, justificando seus pontos de vista com argumentos até certos, mas numa argumentação errada. É preciso cuidado, entretanto, para não se cometer uma injustiça de julgamento. O verdadeiro zelo religioso, que é um apego sincero, é às vezes interpretado, por aqueles que não vêem o coração, como apego fanático.



— *O apego por tradição:* Alguns estão na igreja porque seus pais os acostumaram a freqüentá-la. É tradição de família. Cristo, entretanto, deixa claro que a tradição, puramente, não faz religião. Em Colossenses 2:8 lemos: "Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo". Leia também Mateus 15:2-6 e Marcos 7:5-8.

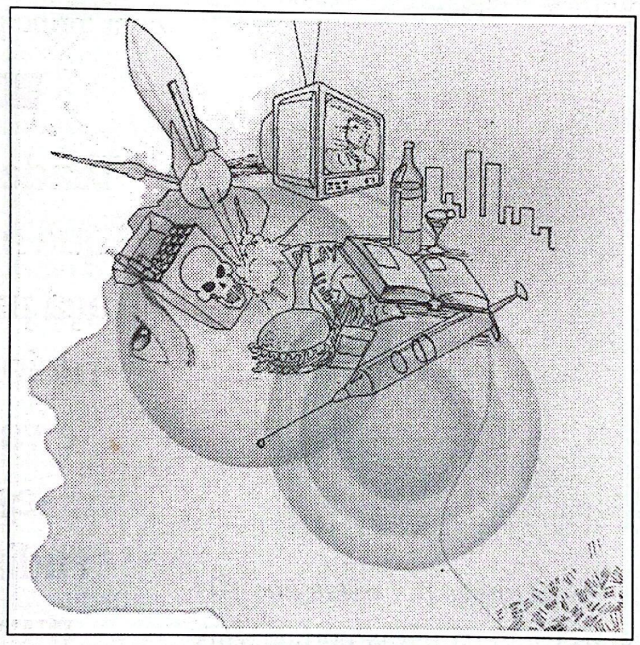
— *O apego social:* Para alguns é socialmente conveniente terem alguma religião. Até por tratar-se de costume em seu país ou meio social. Nalguns casos, o "religioso" dá aparência de bom cidadão, com princípios morais seletos.

" Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofia e vãs sutilezas, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo."

Embora este tipo de apego esteja hoje gravemente abalado pelos escândalos que de contínuo maculam a imagem das religiões em nível internacional, ainda é freqüente.

— *O apego convicto:* Convicção é a base para uma religião

sadia. É preciso ser sincero, mas não acomodado nos conhecimentos. A convicção deve se consolidar por estudo aprofundado e abrangente dos princípios da religião. "É correta minha crença?" "Tem a sustentação firme na Palavra de Deus?" "Está meu procedimento em harmonia com a vontade de Deus?" A Bíblia é a grande norma do direito e do dever. Examiná-la com oração é essencial para uma vida feliz. Alguns não sabem por que crêem da maneira como crêem. Apóiam-se nos ensinos do pastor ou a tradições de antepassados. Falta firme convicção. Os bereanos, contudo, foram considerados "mais nobres" por examinarem as Escrituras a fim de consolidar suas convicções. Atos 17:10 e 11.



— *O apego formal:* Foi muitas vezes condenado por Cristo. A religião degenera em um conjunto de práticas rotineiras, em cerimônias regulares, que se tornam vazias, sem sentido genuinamente espiritual. O cristão formal às vezes não percebe a inutilidade de sua religião, nem o perigo que corre, pois se considera "bom religioso". É assíduo, paga os dízimos, ajuda os pobres etc. Considera-se boa pessoa, digno de um lugar no Céu. Mas sua alma está seriamente infectada pelo egoísmo e ele não sabe. Precisa urgentemente de uma profunda transformação, a começar pelos seus próprios conceitos relativos a si mesmo. Todo cuidado é pouco para não cairmos neste apego tão comum. O pior é que não notamos que isto pode estar acontecendo conosco. "Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados". 2 Coríntios 13:5.

— *O apego superficial:* Muitos praticam uma religião frouxa, superficial, até relapsa, imaginando ser bons cristãos. Ensinam que basta "crer em Jesus", e que o perdão de Deus, gratuito e pleno, é extensivo a todos os homens.

Convicção é a base para uma religião sadia. É preciso ser sincero, mas não acomodado nos conhecimentos.

A ERA BABILÔNICA

Distorcem estas importantes verdades, fazendo-as parecer, na prática, exatamente o contrário daquilo que realmente significam. Cristo torna-Se uma "capa para encobrir pecados", e sob o nome de "cristão" ocultam-se erros acariciados. "Grande coisa é crer em Jesus. Ouvimos muitos dizerem: 'Creia! creia! tudo que você tem que fazer é crer em Jesus.' Temos, porém, o direito de indagar: Que é que abrange esse crer? Que compreende? Existem entre nós muitos que têm uma fé nominal, mas não introduzem no caráter essa fé... Temos de ter aquela fé que opera por amor e purifica a alma, a fim de que essa crença em Cristo nos leve a pôr de lado tudo que seja ofensivo à Sua vista. A menos que tenhamos essa fé que opera, de nada nos valerá. Podereis admitir que Cristo seja o Salvador do mundo; é Ele, porém, o vosso Salvador? Credes hoje que Ele vos dará força e poder para vencerdes todo e qualquer defeito de vosso caráter?... Existem hoje muitos que poderiam estar muito mais adiantados, se tivessem possuído essa fé...." 68MM 118.

Estamos preparados para a era babilônica? Muitos serão enredados. Muitos se perderão irremediavelmente. Não podemos brincar com o tempo atual. As decisões e atitudes que tomarmos hoje têm implicação seríssima; envolvem vida ou morte.

"Precisamos ter percepção perspicaz, santificada. Esta percepção não deve ser usada em criticar-nos e condenar-nos uns aos outros, mas em discernir os sinais dos tempos. Devemos guardar o coração com toda a diligência, para que não soframos o naufrágio da fé. Os que negligenciam o vigiar e orar, nestes tempos perigosos; os que negligenciam o unir-se aos irmãos para buscar ao Senhor, mas em vez disso se põem acima dos instrumentos designados por Deus na igreja, esses estão em grave perigo de fortalecer-se em seus próprios caminhos, seguindo os impulsos de seu próprio entendimento, e recusar-se a tomar a peito as advertências do Senhor....

Estamos preparados para a era babilônica? Muitos serão enredados.

"Que todo crente se examine intimamente, para averiguar quais os seus pontos fracos. Mantenha um espírito de humildade, e suplique ao Senhor graça e sabedoria, e a fé que opera por amor e purifica a alma. Rejeite ele toda a confiança em si. ... A confiança própria leva à falta de vigilância. ... Os que andam humildemente diante de Deus, desconfiados de sua própria sabedoria, reconhecerão seu perigo e conhecerão o poder de Deus para guardar." 68MM 97.

CRISTO, NOSSO SUMO SACERDOTE

Ele é o nosso Sumo Sacerdote, porém, antes de chegar a sê-lo, ocupou o lugar da vítima, morrendo no lugar do homem.

JOSÉ FERREIRA DE ALMEIDA

"Requer a justiça que o pecado não seja meramente perdoado, mas que seja executada a pena de morte. Deus, no dom de Seu Filho Unigênito, satisfez a ambos esses requisitos. Morrendo em lugar do homem, Cristo cumpriu a pena e proveu perdão.

"O homem, pelo pecado, excluiu-se da vida de Deus. Sua alma é tomada de paralisia pelas maquinações de Satanás, o autor do pecado. De si mesmo é ele incapaz de sentir o pecado, incapaz de apreciar a natureza divina e dela se apropriar. Fosse ela colocada ao seu alcance, não veria nela coisa alguma que seu coração natural desejasse. Está sobre ele o enfeitiçante poder de Satanás. Todos os engenhosos subterfúgios que o diabo possa sugerir são-lhe apresentados ao espírito, para impedir todo bom impulso. Toda faculdade e poder que lhe são dados por Deus foram usados como arma contra o Benfeitor divino. Assim, embora Deus o ame, não seria seguro comunicar-lhe os dons e bênçãos que bem lhe desejaria conceder.

"Deus, porém, não será derrotado por Satanás. Enviou Ele Seu Filho para o mundo, a fim de que, mediante o assumir a forma e natureza humanas, a humanidade e a divindade nEle combinadas elevassem o homem na divina escala do valor moral.

"Não existe outro caminho para a salvação do homem. 'Sem Mim', disse Cristo, 'nada podeis fazer.' João 15:5. Por meio de Cristo, e de Cristo tão-somente, as fontes da vida podem vitalizar a natureza humana, transformar-lhe os gostos, e colocar-lhe as afeições rumo do Céu. Pela união da natureza divina com a humana, pôde Cristo iluminar o entendimento e infundir Suas propriedades vivificantes à alma morta em ofensas e pecados.

"Quando a mente é atraída para a cruz do Calvário, Cristo, por visão imperfeita, é discernido sobre a vergonhosa cruz. Por que morreu Ele? Em conseqüência do pecado? Que é pecado? A transgressão da

lei. Então se abrem os olhos para ver o caráter do pecado. A lei foi quebrantada mas não pode perdoar o transgressor. É nosso aio, condenando, à punição. Onde o remédio? A lei impele-nos a Cristo, que foi erguido sobre a cruz a fim de que fosse habilitado a comunicar Sua justiça ao homem caído e pecador, apresentando assim os homens a Seu Pai em Seu caráter justo.

"Cristo sobre a cruz não só leva os homens ao arrependimento para com Deus, pela transgressão de Sua lei (pois a quem Cristo perdoa Ele primeiro faz penitente), mas Cristo satisfez a justiça; ofereceu-Se a Si mesmo como expiação. Seu sangue em borbotões, Seu corpo dilacerado, satisfazem as reivindicações da lei transgredida, e assim Ele põe uma ponte através do abismo que o pecado produziu. Sofreu na carne para que, mediante Seu corpo ferido e quebrantado, pudesse cobrir o indefeso pecador. A vitória alcançada quando morreu no Calvário, derrubou para sempre o poder acusador de Satanás sobre o Universo, e silenciaram suas afirmações de que a abnegação era impossível a Deus e portanto não necessária à família humana.

"Satanás no Céu ocupara posição a seguir à do Filho de Deus. Fora o primeiro entre os anjos. Seu poder fora aviltante, mas Deus não podia revelar esse poder em sua verdadeira luz e levar todo o Céu em harmonia com Ele, Deus, se o removesse, com suas más influências. Aumentava seu poder mas o mal não era ainda reconhecido. Foi um poder mortal para o Universo, mas para a segurança dos mundos e do governo do Céu, era preciso que ele se desenvolvesse e fosse revelado em sua luz verdadeira." 1ME 340, 341.

Não existe outro caminho para a salvação do homem. "Sem Mim", disse Cristo, "nada podeis fazer." João 15:5

Prezado leitor, Jesus é o nosso Amigo. Todo o Céu está interessado em nosso bem-estar. O Céu empenhou-se na salvação da humanidade com o melhor que possuía — Cristo.

Considere-se o principal pecador, humilhando-se debaixo da potente mão de Deus, para que a graça salvadora de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja sobre você.

"E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal." 1 Timóteo 1:14, 15.

A MÚSICA NA RELIGIÃO

"A música pode ser uma grande força para o bem; não fazemos, entretanto, o máximo com esse ramo de culto."

JOSÉ O. LIMA

A Bíblia apresenta Jubal, o sexto da linhagem de Caim, como "o pai de todos os que tocam harpa e flauta". (Gn 4:21).

Na história do povo de Israel uma das principais referências sobre a música se encontra em Gênesis 31:27: "Por que fugiste ocultamente e me iludiste e não mo fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas?"

Desde o princípio os hebreus se dedicavam à arte musical nas suas habitações e no campo. Embora tenhamos poucos dados, alguns eruditos declaram que no ritual do tabernáculo os israelitas usavam a música.

Davi iniciou o ministério do canto. Conforme 1 Crônicas 15:17, ele instituiu uma orquestra com três regentes: Hemã, Asafe, Etam ou Jedútum, todos levitas. Esses pioneiros fundaram escolas de execução musical. Segundo o *Conciso Dicionário Bíblico* os instrumentos usados foram:

I — Instrumentos de percussão

a - ***Címbalo,*** usado para marcar o compasso. Constituía-se de discos de latão que batiam um no outro. Em Salmos 150:5 são mencionadas duas espécies. Uma consistia de quatro peças, duas em cada mão, e a outra, de duas peças, isto é, uma em cada mão.

b - ***Tamboril*** e ***adufe*** ou ***pandeiro,*** que usualmente eram tocados pelas mulheres (Gênesis 31:27; Êxodo 15:20; Juízes 11:34; 1 Samuel 18:6; Salmos 68:25).

II — Instrumentos de corda

a - ***Saltério*** (hebraico Nebel), também traduzido por ***alaúde.*** Talvez se assemelhasse à lira grega. Era instrumento adaptado ao soprano (1 Crônicas 15:20).

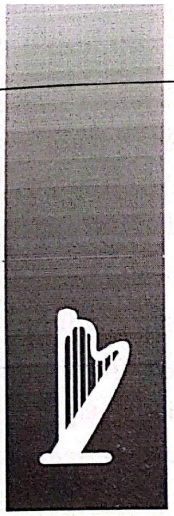
b - ***Harpa*** (hebraico Kinnor), instrumento adaptado ao baixo (1 Crônicas 15:21, conforme o título de Salmos 6). Suas cordas eram mais longas do que as do saltério; a sua música, solene e grave. As harpas eram destinadas a dirigir (1 Crônicas 15:21). Julga-se que o principal harpista era o regente da orquestra (observando-se o título que freqüentemente encabeça a maioria dos salmos: "Para o cantor-mor ou regente").

III — Instrumentos de sopro

a - ***Flauta*** (Gênesis 4:21; Jó 21:12; 30:31; Salmos 150:4). No segundo templo era usada especialmente na execução do *Hallel* (Salmos de louvor 113-118 que se cantavam durante a páscoa e outras festas).

b- ***Pífaro*** (Isaías 30:29; 5:12; 1 Reis 1:40), instrumento mais comum ou popular na sua classe. Não era usado dentro do templo mas, provavelmente, nas procissões (Salmos 87:7).

c- ***Trombeta,*** também *corneta* ou *buzina* (Salmos 81:3; 98:6; 150:31). Instrumentos usados pelos sacerdotes e arautos. Distinguiam-se da seguinte maneira: a trombeta emitia um som grave e rouco, enquanto a corneta ou buzina emitia notas claras e



vibrantes como as da buzina de caça ou clarim.

d - ***Sacabuxa*** (Daniel 3:5, 7, 15), instrumento semelhante à trompa ou trombone. Alguns eruditos opinam que o instrumento mencionado em Daniel era de cordas.

e - ***Gaita de foles*** (Daniel 3:5, 7, 10, 15), consiste dum saco de couro, cheio de ar e dois tubos. Como no caso do sacabuxa, há incerteza quanto ao significado no original.

O canto

No segundo templo, a congregação não costumava cantar. Mas todos diziam o amém (1 Crônicas 16:36).

No *Hallel* o povo repetia a primeira linha de cada estrofe e, depois da segunda linha, entrava o Aleluia (ver Jeremias 33:11 quanto ao costume do primeiro templo, onde é citado Salmos 118; também Esdras 3:10 e seguintes, que, da mesma maneira, faz entender que a congregação cantava alternadamente). Assim, Neemias (12:27, 28, 31, 38) destacou duas companhias que, na dedicação dos muros da cidade, cantavam alternadas. Essa prática talvez se originasse na ocasião quando a companhia de mulheres, dirigida por Miriã, responderam ao cantar dos homens (Êxodo 15:1-22). Em tais casos, como os Salmos 24 e 118, ouvia-se o *canto antifônico*.

De 1 Crônicas 25:5, 6 entende-se que as mulheres tomavam parte, ao menos durante algumas ocasiões, nos cânticos do templo (cf. 1 Crônicas 13:8). Segundo o Talmude, meninos também constituíam parte do coro.

A música e o canto sempre tiveram parte nos serviços do templo, nos lares dos israelitas, nos palácios, nos campos e nas guerras.

Cantavam-se hinos de vitória antes mesmo de se entrar no campo de batalha (2 Crônicas 20:1-24).

Diz o Espírito de Profecia: "O cântico é uma arma poderosa contra o inimigo." CBV 219; 59MM 273; 1 Samuel 16:23.

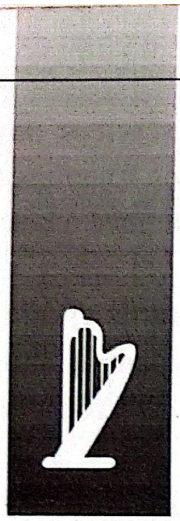
Não devemos cantar somente na igreja, mas durante o dia, no

Elementos essenciais do serviço de louvor no templo

O seguinte esquema talvez demonstre os elementos essenciais do serviço de louvor no templo.

Executantes	**Instrumentos**	**Ocasiões**
Sacerdotes	Trombetas e cornetas	Procissões e Festas
	Orquestra dos levitas	
Saltério (alaúde)		Soprano
Harpa		Baixo na direção
Flauta		
Címbalo		Marcar compasso
	Coro:	
Levitas		O canto comum
Meninos		e antifônico
Mulheres		
Congregação		O amém e os alternados

Conciso Dicionário Bíblico Ilustrado págs. 128, 129.



trabalho, nos campos, de manhã e à tarde. (59MM 273).

"Aprendamos o cântico dos anjos agora para que o possamos entoar quando nos unirmos às suas fileiras resplandecentes." PP 309; 59 MM 273.

Existem certas músicas que fazem os anjos chorar. "Adejam anjos em torno de uma habitação além. Jovens estão ali reunidos; ouvem-se sons de música em canto e instrumentos. Cristãos acham-se reunidos nessa casa; mas que é que ouvis? Um cântico, uma frívola canção, própria para o salão de baile. Vede, os puros anjos recolhem para si a luz, e os que se acham naquela habitação são envolvidos pelas trevas. Os anjos afastam-se da cena. Têm a tristeza no semblante. Vede como choram! Isto vi eu repetidamente pelas fileiras dos observadores do sábado e especialmente em ..... A música tem ocupado as horas que deviam ser devotadas à oração. A música é o ídolo adorado por muitos professos cristãos observadores do sábado. Satanás não faz objeções à música, uma vez que a possa tornar um caminho de acesso à mente dos jovens. Tudo quanto desviar a mente de Deus, e empregar o tempo que devia ser votado a Seu serviço, serve aos fins do inimigo. Ele opera através dos meios que mais forte influência exerçam para manter o maior número possível numa aprazível absorção, enquanto se acham paralisados por seu poder. Quando empregada para fins bons, a música é uma bênção; mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos instrumentos de Satanás para enredar almas. Quando mal empregada, leva os não consagrados ao orgulho, à vaidade, à estultícia. Quando se lhe permite tomar o lugar da devoção e da prece, é uma terrível maldição. Jovens reúnem-se para cantar e, se bem que cristãos professos, desonram freqüentemente a Deus e sua fé por frívolas conversas e a escolha que fazem da música. A música sacra não está em harmonia com seus gostos. Minha atenção foi dirigida aos positivos ensinos da Palavra de Deus, que haviam sido passados por alto. No juízo todas essas palavras da Inspiração hão de condenar os que lhes não deram ouvidos.

A música é uma força para o bem

"A música pode ser uma grande força para o bem; não fazemos, entretanto, o máximo com esse ramo de culto. O canto é feito em geral por impulsos ou para atender a casos especiais, e outras vezes deixam-se os cantores ir errando, e a música perde o devido efeito no espírito dos presentes. A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção. Chamai em vosso auxílio, se possível, a música instrumental, e deixai ascender a Deus a gloriosa harmonia, em oferta aceitável." MJ 295, 296.

"Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos que eram de todo inadequados ao culto da casa do Senhor. As notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns no canto de óperas, não agradam aos anjos." Ev 510.

"Fui dirigida a alguns de vossos ensaios, e fui levada a ler os sentimentos que existiam no grupo, sendo vós a pessoa preeminente. Havia mesquinhos ciúmes e inveja, ruíns suspeitas e maledicências.... O culto de coração é o que Deus requer; as formas e o culto de lábios são como o metal que soa e o címbalo que tine. Vosso canto visa a exibição, não louvar a Deus com o espírito e o entendimento. O estado do coração revela a qualidade da religião do que professa piedade." Ev 507.

"A música deve possuir beleza, poder e faculdade de comover.... Muitos querem fazer as coisas à sua maneira. Não concordam com deliberações, e são impacientes sob a liderança de alguém. No serviço de Deus se requerem planos bem amadurecidos. O bom

senso é coisa excelente no culto do Senhor." Ev 505.

"Devemos esforçar-nos em nossos cânticos de louvor por aproximar-nos o mais possível da harmonia dos coros celestes. Tenho ficado muitas vezes penalizada ao ouvir vozes não educadas, elevadas ao máximo diapasão, guinchando positivamente as palavras sagradas de algum hino de louvor. Quão impróprias essas vozes agudas, estridentes, para o solene e jubiloso culto de Deus! Desejo tapar os ouvidos, ou fugir do lugar, e regozijo-me ao findar o penoso exercício.

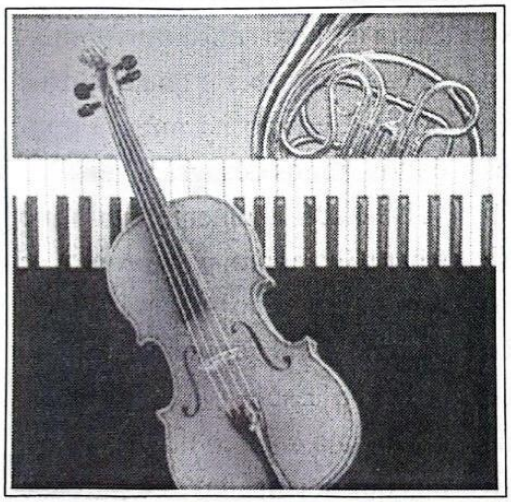
"Os que fazem do canto uma parte do culto divino devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres, e todavia solenes." Ev 507, 508.

Cântico suave e simples

"Como pode Deus ser glorificado quando confiais para o vosso canto em um coro mundano que canta por dinheiro? Meu irmão, quando virdes essas coisas em seu verdadeiro aspecto, tereis em vossas reuniões apenas o canto suave e simples, e pedireis a toda a congregação que se una a esse canto. Que importa se entre os presentes há alguns cuja voz não é tão melodiosa como a de outros? Quando o canto é de molde a que os anjos se possam unir com os cantores, pode-se causar no espírito uma impressão que o canto de lábios não santificados não pode produzir....

"Não se deve negligenciar o canto nas reuniões realizadas.

"Deus pode ser glorificado por esta parte do culto. E quando cantores oferecem seus préstimos, devem ser aceitos. Dinheiro, porém, não deve ser usado para contratar cantores. Muitas vezes o canto de hinos simples pela congregação tem um encanto não possuído pelo canto de um coro, por mais hábil que seja." Ev 509, 510.



"Não temos tempo agora para gastar em buscar as coisas que agradam unicamente aos sentidos. É preciso íntimo esquadrinhar do coração. Necessitamos, com lágrimas e confissão partida de um coração quebrantado, aproximar-nos mais de Deus; e Ele Se aproximará de nós." Idem 510.

"Aparelhamento faustoso, ótimo canto e música instrumental na igreja não convidam o coro angélico a cantar também. À vista de Deus estas coisas são como os galhos da figueira infrutífera, que só mostrava folhas pretensiosas. Cristo espera fruto, princípios de bondade, simpatia e amor. Estes são os princípios do Céu, e quando se revelam na vida de seres humanos, podemos saber que Cristo, a esperança da glória, está formado em nós. Pode uma congregação ser a mais pobre da Terra, sem música nem ostentação exterior, mas se ela possuir esses princípios, os membros poderão cantar, pois o *gozo* de Cristo está em sua alma, e esse canto podem eles oferecer como oblação a Deus." Ev 511, 512.

Música aceitável a Deus

"As superfluidades que se introduziram no culto em... têm de ser vigorosamente evitadas. A música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado, e enternecido e santificado por

suas facilidades. Muitos, porém, que se deleitam na música não sabem coisa alguma de produzir melodia ao Senhor, em seu coração. Este foi 'após seus ídolos'." Ev 512.

Abuso da música

"Quando os professos cristãos alcançam a alta norma que é seu privilégio alcançar, a simplicidade de Cristo será mantida em todo o seu culto. As formas e cerimônias e realizações musicais não são a força da igreja. No entanto, estas coisas tomaram o lugar que deveria ser dado a Deus, tal como se deu no culto dos judeus.

"O Senhor revelou-me que, se o coração está limpo e santificado, e os membros da igreja são participantes da natureza divina, sairá da igreja que crê a verdade um poder que produzirá melodia no coração. Os homens e as mulheres não confiarão então em sua música instrumental, mas no poder e graça de Deus, que proporcionará plenitude de gozo. Há uma obra a fazer: remover o cisco que se tem trazido para dentro da igreja....

"Esta mensagem não se dirige apenas à igreja de ...., mas a todas as igrejas que lhe seguiram o exemplo." Ev 512.

Devemos cantar, pois é um ato de amor e agradecimento ao Senhor Jesus. Porém, assim como a justiça própria é comparada com a oferta de Caim, também o são os cânticos acompanhados por instrumentos e ritmos simplesmente para agradar os sentidos e não a Deus.

Somente pelo fato de cantarmos e dizermos que é adoração ou louvor, não quer dizer que seja aceito pelo Senhor. A exibição é um perigo e o orgulho não se dá conta dela (Jeremias 17:9).

Certa vez me disse um regente de coral: "Não se necessita ter muito conhecimento de música. Basta ter bom senso e cristianismo para se saber o que é certo e o que é errado na música com certos ritmos desagradáveis."

Deus aceita somente aquilo que é para Sua honra, para promover Sua causa e ao mesmo tempo para nos achegarmos a Ele.

Diz o Espírito de Profecia: "Que haja cântico no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de animação, esperança e alegria." Ed 167.

"Não se deve deixar, porém, que o canto distraia a mente das horas de devoção. Se alguma coisa deve ser negligenciada, seja então o canto." Ev 506.

"A juventude é objeto dos ataques especiais de Satanás." OE 207.

O povo de Israel sempre cantava no deserto e repetia muitas vezes o cântico registrado em Êxodo 15:1-19.

Os hinos estavam de acordo com suas experiências como aquele que será cantado pelos cento e quarenta e quatro mil. (Apocalipse 14:1-3).

Necessitamos de uma reforma. Gênesis 35:1-5; Isaías 58:1.

"Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias a fim de preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo.

"A obra de João Batista e a obra dos que nos últimos dias saem no espírito e poder de Elias para despertar as pessoas de sua apatia, são idênticas em muitos aspectos. Sua obra é uma figura da obra que precisa ser efetuada nesta época. Cristo virá a segunda vez para julgar o mundo com justiça.

"Assim como João Batista, ao preparar um povo para o primeiro advento de Cristo, chamou-lhes a atenção para os Dez Mandamentos, devemos dar, não com sonido incerto, a mensagem: 'Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo'. Com o fervor que caracterizava o profeta Elias e João Batista, devemos esforçar-nos por preparar o caminho para o segundo advento de Cristo." 77MM 20.

UM PODER BLASFEMO

"Ocupamos na Terra o lugar do Deus Altíssimo."

papa Leão XII

PASQUALE LEMMO

Falando da verdadeira grandeza, disse Deus: "Mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito, e que treme diante da Minha palavra." Isaías 66:2.

O papado desconsiderou por completo esta mensagem. Longe de reverenciar a Palavra, fez pouco caso dela. Durante muitos séculos multidões foram levadas a tremer, não diante da Palavra de Deus, mas, sim, das tradições e ordenanças da igreja. A ambição da Igreja Romana é desmedida, e sempre o foi. No Céu Satanás desejou ser "semelhante ao Altíssimo." (Isaías 14:14). "Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono."(Isaías 14:13), pensava.

Com esse mesmo desejo Satanás inspirou a Igreja Romana. E que aconteceu? A Bíblia descreve a arrogância da igreja narrando a visão do profeta Daniel sobre esse poder que tinha "uma boca que falava insolências", "palavras contra o Altíssimo", e se arrogaria o direito de "mudar a lei" do Altíssimo. (Daniel 7:8 e 25). Nessa arrogância contra a verdade que "deitou por terra" (Daniel 8:12), bem como na perseguição movida ao "povo santo" (Daniel 8:24), o poder papal é descrito pelo apóstolo Paulo como se levantando "contra tudo que se chama Deus, ou é objeto de culto." (2 Tessalonicenses 2:4).

Uma "boca que falava com insolência", isto é, com arrogância, palavras irreverentes que passam por alto as ordens divinas, e não respeitam a autoridade divina — isso o papado tem evidenciado.

De fato, quando o apóstolo João contemplou o papado sob o símbolo de uma besta, descreveu-o como estando "repleta de nomes de blasfêmia". (Apocalipse 17:3).

Blasfemar é pretender possuir prerrogativas pertencentes só a Deus. É pretender "perdoar pecados" (Marcos 2:5-11), e, sendo homem, aceitar homenagens devidas a Deus. (João 10:32 e 33).

A história confirma essas blasfemas pretensões do papado, e segundo os ensinos católicos:

"Tão grande é a dignidade do papa, e tão exaltado é ele, que não se considera apenas homem, mas como se fosse Deus, e o vigário de Deus...

"O papa é coroado com uma tríplice coroa, como rei do Céu, da Terra e das regiões inferiores...

"O papa é como se fosse Deus

na Terra, único soberano dos fiéis de Cristo e rei dos reis, com plenitude de poder, a quem foi confiada, pelo Onipotente Deus, a direção, não só de um reino terrestre, mas também do reino celeste...

O papa é tão grande autoridade e poder, que pode modificar, explicar ou interpretar até as leis divinas...

"O papa pode modificar a lei divina, pois seu poder não é de homem, mas de Deus, e ele age como substituto de Deus na Terra com o mais amplo poder de ligar e desligar suas ovelhas.

"O que quer que se diga que o próprio Senhor Deus e o Redentor façam, isso faz o Seu vigário." Traduzido por Lucius Ferraris, "papa II", *Prompta Biblioteca,* vol. VI, págs. 25-29.

"Todos os nomes nas Escrituras que se aplicam a Cristo, por virtude dos quais é estabelecido ser Ele cabeça da igreja, são aplicáveis ao papa." Belarmino, *On The Authority of Councils,* livro 2, capítulo 17.

"Tu és o pastor, tu és o médico, tu és o diretor, tu és o lavrador, finalmente, tu és outro Deus na Terra." Lobbe and Cossart, *History of the Councils,* publicado em 1672, vol. XIV.

"Assumiram (os papas) infalibilidade, que só a Deus pertence. Pretendem abrir e fechar o Céu, o que só a Deus pertence. Pretendem perdoar pecados, o que só a Deus pertence. Pretendem ser mais elevados que todos os reis terrestres, o que só a Deus pertence. E excedem a Deus ao pretenderem desobrigar nações inteiras do voto de fidelidade ao seu rei, quando este não for de seu agrado. E vão contra Deus,

ao concederem indulgência pelos pecados. Esta é a pior de todas as blasfêmias." Adam Clarke, sobre Daniel 7:25.

Blasfêmia

O papa Gelásio afirma: "Há dois poderes que governam o mundo: o imperial e o pontifício. Sois o soberano da raça humana, mas curvais vossa cerviz aos que presidem às coisas divinas. O sacerdócio é o maior dos dois poderes; tem de no último dia prestar conta dos atos dos reis." Milmam, obra citada, págs. 438 e 439.

Do tempo do papa Nicolau temos: "O papa tem autoridade, e amiúde a tem exercido, de dispensar os mandamentos de Cristo... A vontade do papa é indiscutível. Ele pode dispensar a lei e do errado fazer certo, corrigindo e mudando as leis."

O papa Leão XII escreveu: "Ocupamos na Terra o lugar do Deus Altíssimo."

O papa Leão XII permitiu dizer-se dele: "O Senhor nosso Deus." O papa Leão X tinha o título: "O Leão da tribo de Judá".

Disse Henry Edward Manning, católico romano: "O vigário do encarnado Filho de Deus, ungido sumo sacerdote e governante supremo — o papa — sentou-se em seu tribunal para imparcialmente julgar entre nação e nação, povo e príncipe, soberano e súdito." *The Temporal Power of the Vicar of Jesus,* p. 46.

O Concílio de Trento assim define o poder do papa: "Definimos que a Santa Fé Apostólica e o Pontífice Romano detêm o primado sobre o mundo inteiro." Lobbe and Cossart, *The Most Holy Councils,* vol. XIII, col. 1167.

A Enciclopédia Católica diz: "Esta autoridade judicial inclui até o poder de perdoar pecados." vol. XII, p. 265.

À QUERIDA FAMÍLIA REFORMISTA

A IMPORTÂNCIA DO CULTO FAMILIAR

Se houve tempo em que cada família reformista deveria ser uma casa de oração, agora é esse tempo.

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." Rm 12:1.

Mui amados irmãos integrantes da grande família reformista: Estamos nos aproximando dos momentos finais da história deste mundo. Cremos que o período de graça concedido por Deus está chegando ao fim. Notamos o mundo despreocupado e andando como se ainda tivéssemos milhares de anos pela frente, e muitas vezes nós, como membros da família de Deus, não estamos vivendo à altura do tempo que rapidamente passa para a etenidade.

Quero aproveitar essa oportunidade para chamar a atenção da família de Deus para um ponto muito especial.

Se houve tempo em que toda família reformista deveria ser uma casa de oração, agora é esse tempo. Prevalecem hoje a incredulidade e o ceticismo. A rebelião e a apostasia podem ser encontradas no ar que respiramos. Predomina a iniqüidade. A corrupção penetra nas correntes vitais da alma, e irrompe na vida dos homens deste último século o esquecimento de Deus. Os homens tornam-se joguetes das tentações de Satanás; e a menos que se estenda um braço poderoso para os salvar, o homem passa a ser dirigido pelo arquirrebelde.

Uma negligência fatal

Contudo, neste tempo de terrível perigo, algumas famílias que se intitulam cristãs não celebram o culto doméstico. Não louvam a Deus em seus lares; não educam seus filhos a amarem a Deus e a temê-lO. Em conseqüência não podem desfrutar viva comunhão com Deus. Há somente uma forma de piedade, sem o seu poder.

A idéia de que a oração não seja prática essencial é um dos mais bem-sucedidos estratagemas de Satanás para destruir almas. Oração é comunhão com Deus, a Fonte de sabedoria, e Manancial de poder, paz e felicidade.

Uma prática importante

Em cada família reformista deve haver um tempo determinado para os cultos da manhã e da noite. Estou convicto que nesse ponto estamos precisando de uma reforma. Quão apropriado é reunirem os pais em redor de si os filhos, antes da primeira refeição, agradecendo assim ao Pai celeste Sua proteção noturna, e pedindo o Seu auxílio e guia e proteção para mais um dia. Quão maravilhoso também, em chegando a noite, reunirem-se pais e filhos mais uma vez para agradecer as bênçãos e o cuidado diurno dispensado por Deus.

Nunca uma família devia iniciar um dia sem ter-se apresentado a Deus por meio do culto matutino. Oh! como o Espírito Santo fica ofendido ao ver uma família se recolher para o descanso sem ter feito o culto vespertino.

Um culto com a participação de todos

O pai, e em sua ausência a mãe, deve dirigir o culto, buscando uma passagem da Bíblia ou do Espírito de Profecia. Cada um pode ler uma pequena porção em voz alta, e assim todos participam. Cada dia um pode orar. Os jovens devem ser escalados para dirigir o culto familiar e assim estarão sendo preparados para ajudar na igreja. Pode-se escolher um livro do Espírito de Profecia para ser lido todas as noites, por ocasião do culto, e de manhã estudar duas perguntas da lição da escola sabatina.

Em cada família reformista deve haver um tempo determinado para os cultos da manhã e da noite. Estou convicto que nesse ponto estamos precisando de uma reforma.

Amados, somente na eternidade será revelado o grande bem que resultou desses períodos de oração.

Assim devem os lares cristãos ser luzes no mundo. De manhã e à noite devem deles ascender a Deus orações como incenso suave. E como o orvalho matutino, Suas misericórdias e bênçãos descerão sobre nossos lares.

Apelo

Desejo apelar a cada família reformista:

Pais e mães, cada manhã e noite, reuni ao redor de vós os vossos filhos, e com humilde petição elevai a Deus o coração, suplicando-Lhe auxílio. Nossos queridos acham-se expostos à tentação. Contratempos diários juncam as veredas das crianças, jovens e velhos. Os que quiserem viver vida paciente, amorosa, alegre, precisam orar.

Amados irmãos, cada manhã consagremo-nos, e a nossos filhos, a Deus para esse dia. Não façamos planos para esse mundo, pois brevemente tudo será destruído com fogo e enxofre. Vamos levar a efeito em nossos lares um reavivamento e uma reforma nesse ponto e também na santificação do sábado; temos somente poucos anos para peregrinar neste mundo. Portanto, trabalhemos como nunca dantes pela nossa salvação e de nossos filhos. Que o Senhor nos ajude a levantar as nossas cabeças porque a nossa salvação está às portas.

Vosso irmão na bem-aventurada esperança. Amém!

Matheus S. da Silva
Presidente da União Sul

TIRE SUAS DÚVIDAS

DANIEL BOARIM

A anemia da insuficiência renal crônica resultaria da dieta, que é muito rigorosa para pacientes que sofrem deste mal?

A dieta para pacientes com IRC (insuficiência renal crônica) é proverbial por seu rigor. Controla-se o sódio, para evitar a hipertensão e o edema; controla-se o potássio, para evitar a hipercalemia, pois a liberação do potássio intracelular eleva os níveis sangüíneos deste eletrólito. Quando há anúria (diminuição da urina) até a ingestão de água tem de ser restringida, e calculada em função da quantidade de urina eliminada (balanço hídrico). O teor de proteína da dieta é calculado para evitar uma sobrecarga de produtos nitrogenados de degradação (uréia, creatinina, ácido úrico). É lógico que uma dieta pobre em proteína poderá ser pobre em ferro, havendo dessarte necessidade de complementação deste mineral. Mas esta não é a causa principal da anemia, pois havendo complementação o aporte de ferro passa a ser normal. O problema reside no fato de que o mau funcionamento dos rins afeta seu importante papel na eritropoiese, ou seja, compromete a fabricação orgânica de glóbulos vermelhos.

Ouvi dizer que o chá de sabugueiro pode ser usado para combater cálculos urinários. Confirma esta informação?

A utilização medicinal de plantas em nível popular compreende uma gama enorme de informações. Seria quase impossível catalogar todos os dados populares sobre a utilidade das diferentes plantas. De região para região e de pessoa para pessoa as indicações e os nomes variam. Algumas indicações são procedentes, e têm base em um número significativo de observações. Mas há informações pouco confiáveis, que se baseiam em casos isolados e verificações inconsistentes.

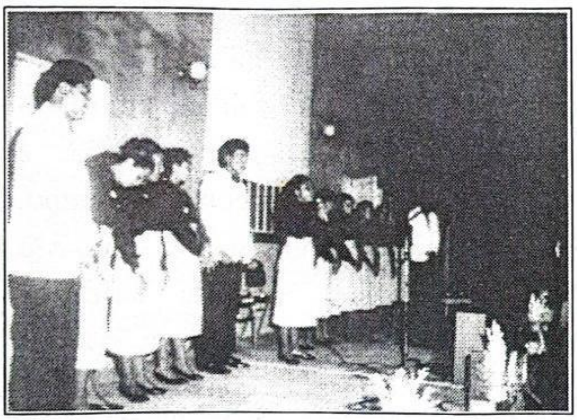
Quanto ao sabugueiro, é público e notório sua utilidade em manifestações febris e exantematosas como o sarampo. Temos alguns dados sobre seu emprego contra cálculos urinários, mas esta função ainda não está bem consagrada, pelo menos até onde dispomos de conhecimentos a respeito.

Sou recém-casado e soube que minha esposa sofre de herpes. Fiquei sabendo que esta doença traz risco para a gravidez. O que vocês poderiam recomendar a respeito?

Primeiramente, que haja um adequado acompanhamento médico-ginecológico e que seja aplicada a necessária terapia. Os especialistas recomendam que o parto, no caso de herpes genital, seja realizado através de cesariana, pois o parto normal poderia favorecer um perigoso contágio do bebê através do canal de parto.

Notícias

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE



Em Vila do Itapemirim, lugar próximo do litoral do estado do Espírito Santo, existe um templo do Movimento de Reforma que todos os anos celebra seu aniversário realizando animadas conferências espirituais.

É uma ocasião de gozo e alegria para aqueles irmãos que podem desfrutar nessas ocasiões o encontro com seus irmãos e amigos numa verdadeira festa, além de poderem refrigerar-se nas verdades sempre novas para os corações sedentos.

A Associação Espírito-Santense programou as conferências para os dias 25 a 27 de outubro de 1991, e com a presença de pastores, obreiros e conjuntos vocais especialmente convidados, realizaram-se as conferências num local com capacidade para 600 pessoas.

Estavam presentes caravanas vindas do Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Uberlândia etc.

Os anfitriões, pastor José Guidini, presidente da Associação, Moacir de Oliveira, obreiro do campo, e Edmundo Mendes, dirigente da igreja, receberam cristãmente os convidados que muito se alegraram com a presença dos irmãos Davi Paes Silva, secretário da Conferência Geral para a América do Sul; e Matheus Souza da Silva, presidente da União Sul.

Coordenando a parte musical estavam os jovens César Augusto Peixoto e Natã S. Santos. Participaram: Grupo Vocal Remanescente, Coral Brilho Celeste (Aracruz), Coral Glória ao Justo (Vila Velha), Conjunto Voz da Mocidade (Aracruz). Ouvimos solos, duetos, trios etc.

Notamos com prazer que a maioria dos participantes e assistentes (cerca de 80%) eram jovens.

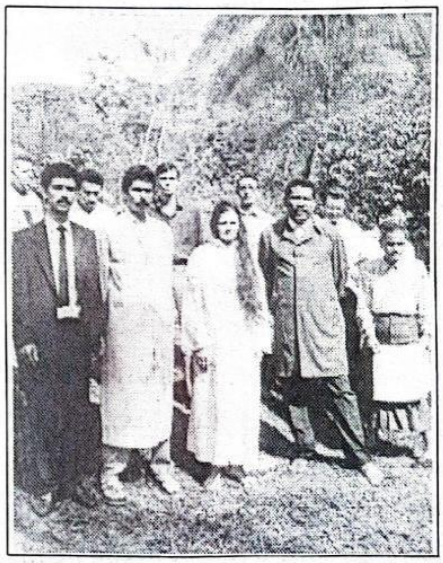
Os pastores aproveitaram a ocasião para fazer um apelo à juventude, enfatizando sua responsabilidade e urgência em se preparar para a conclusão da Obra e para os últimos acontecimentos.

Os jovens Débora Lima e Ysrael Castromonte entrevistaram rapazes e moças colhendo suas impressões a respeito das conferências.

Todos se confessaram comovidos com as mensagens e impressionados com a brevidade do tempo em que vivemos; também estavam contentes com o clima de fraternidade que reinou durante as reuniões e nos momentos de lazer.

No domingo houve o batismo de seis irmãos, culminando assim a alegria daquele encontro espiritual, cujos objetivos de louvar ao Senhor e alimentar o Seu rebanho foram plenamente alcançados.

ANASTÁCIO, MT



Dias 25 a 27 de outubro os irmãos dessa localidade, mais de 100 entre adultos e crianças, se reuniram para aprender e ensinar as lições relacionadas à "Preparação Para os Dias Finais". Os irmãos João Batista Gonçalves Lima, pastor presidente da Associação Mato-Grossense, vários irmãos obreiros e oficiais desse campo, mormente Campo Grande, Itaporã e Corumbá, promoveram esse encontro, que também incluiu o batismo de dois jovens.

O irmão Benedito Florêncio,

obreiro de Anastácio, em carta à Redação diz que os participantes desse retiro espiritual tiveram um fim-de-semana muito feliz, contando com a presença da benéfica influência divina em local junto à natureza.

BELO HORIZONTE, MG

O irmão Álvaro Daniel C. Menezes, pastor que preside a Associação Mineira, relata que batismos com periodicidade trimestral foram efetuados em Belo Horizonte. Dia 30 de junho 13 irmãos acresceram o rol de membros; dia 29 de setembro, 7; e em 29 de dezembro, 8. Neste último foi gratificante a presença do irmão João Moreno, pastor ex-presidente da Conferência Geral, mas que ainda detém a pasta até que o titular, pastor Neville Brittain, possa assumir a responsabilidade durante o quadriênio 91-95. Também se fizeram presentes os pastores: Luiz A. Araújo, presidente da União Norte, José de Oliveira Lima, presidente da Associação Paulista, José Guidini, presidente da Associação Espírito-Santense, Raimundo Gomes da Costa, Nelson Melo e José Araújo.

Nessa ocasião realizaram-se conferências públicas e enlace matrimonial.

Da mesma fonte procede a notícia do falecimento da irmã Mercedes, na cidade de Pirapora, MG, dia 2 de janeiro. Tendo atingido avançada idade, ela, finalmente, descansou após ter demonstrado ser fiel à verdade que o seu Mestre lhe ensinou.

BATISMO DA PRIMAVERA EM FORTALEZA

"Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão; pois tu não sabes qual das duas prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas." Ec 11:6.

A igreja de Fortaleza esteve em festa no último dia 8 de setembro de

1991. O motivo não podia ser mais nobre: treze novas almas passaram a integrar o rol de membros após batismo realizado nesse ensolarado domingo, na lagoa do Opaia, sob o ofício dos pastoresHermes e Aurelino dos Santos Barbosa.

Esses novos crentes no Senhor, dez dos quais jovens de 15 anos de idade em média, são resultado direta ou indiretamente do projeto "Aprende, Igreja", um programa de instrução intensiva elaborado com a finalidade de auxiliar a igreja a cumprir sua missão.

A referida campanha, levada a efeito nos meados de 1990, consistiu numa série de seminários, palestras, conferências, simpósios e cursilhos, que abrangeu três aspectos fundamentais da tríplice restauração da imagem de Deus no homem, a saber: o aspecto doutrinário, o educacional, e o sanitário.

Durante o projeto, que durou aproximadamente nove meses — três para cada fase — a igreja contou com a ativa colaboração do grupo musical "Sigma", e do quarteto "Ômega", ambos pertencentes à igreja local.

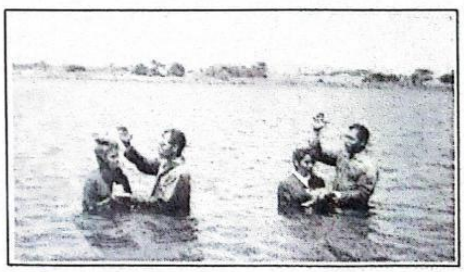
Uma investida médico-missionária também foi deflagrada durante a segunda quinzena do mês de julho de 1991, em Quixadá e Sabonete, respectivamente cidade e povoado do sertão central do Ceará.

Conferências cristocêntricas e apresentações musicais em igrejas, escolas e praças públicas constituíram o programa.

Os resultados desses arrojados empreendimentos evangelísticos foram colhidos neste batismo de primavera com o saldo de 13 almas que renderam suas vidas aos pés do Senhor.

Além disso, outros interessados estão-se preparando para o próximo batismo quadrimestral.

Atualmente a igreja, repartida em equipes, acha-se empenhada numa série de operações evangelísticas,

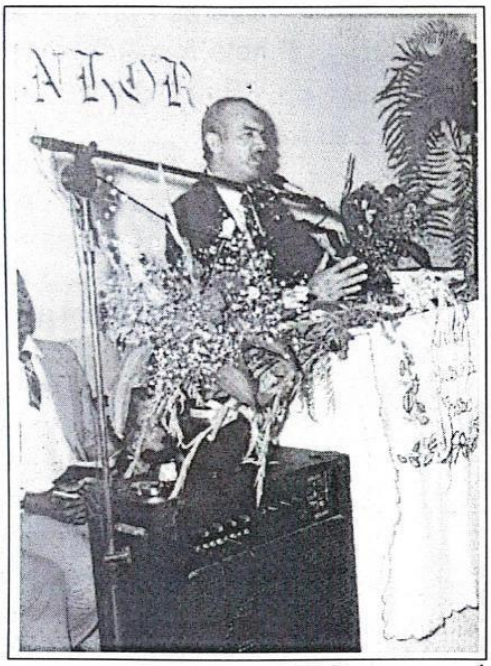


dirigidas para um bairro adjacente. Espera-se que em breve a semente semeada sobre essas "águas" germine, cresça, floresça e frutifique pois a palavra de Deus jamais volta para Ele vazia, antes faz o que Lhe apraz, e prospera naquilo para que Ele a enviou.

José Barbosa da Silva

TRÊS DIAS DE FESTA EM LAGOINHA, MG

"Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da Terra. Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a Ele com cântico. Sabei que o Senhor é Deus! Foi Ele Quem nos fez, e somos dEle; somos o Seu povo e ovelhas do Seu pasto". Salmos 100:1-3.



Nos dias 19 a 21 de julho de 1991 foi realizada uma grande festa espiritual, no menor templo da Grande Belo Horizonte, MG.

Comemoramos o 15º aniversário do templo de Lagoinha, o natalício dos irmãos: Geraldo Curvelano

e Álvaro Daniel, presidente da ASMIN, e as bodas de prata dos irmãos Vidomar e Elzira Jordão.

Nessa festividade contamos com a presença e participação do pastor local, irmão Nelson Mello, dos presidentes da ARJ e ASES, irmãos Ary Gonçalves e José Guidini, respectivamente.

Apesar do templo ser pequeno, tivemos um público acima de 200 pessoas.

Às 20:00h do dia dezenove, o irmão Álvaro Daniel abriu a série de conferências com o tema: "A Mão de Deus no Destino das Nações no Passado".

O irmão Guidini proferiu o sermão do culto divino, no sábado de manhã. Discorreu sobre o assunto: "A Mão de Deus no Destino das Nações no Presente". À tarde houve a reunião juvenil de ações de graças, com a participação do conjunto "Harmonia Celeste", da igreja de Santa Tereza.

No dia 21, às 18:00h, foi realizada a reunião das Dorcas com a inauguração de um cômodo para o desenvolvimento do serviço assistencial.

Às 20:00h o irmão Álvaro Daniel fez a última conferência.

Foram três dias de festa espiritual muito agradável e, na conclusão dos trabalhos, não podíamos despedir-nos sem participar de uma saborosa refeição da qual serviram-se todos com abundância.

Nosso espaço físico é pequeno, mas o Senhor moveu o coração de um irmão a fim de doar um terreno de 400 m² para a construção de outro templo.

Rogamos a Deus em favor desse irmão para que Ele o conserve nesta bendita verdade. Amém!

Rubens

O EVANGELHO ETERNO EM JAÚ

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão; pois tu não sabes qual das duas prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas." Ec 11:1, 6.

Jaú é uma cidade paulista distante aproximadamente trezentos quilômetros da capital. Conta com uma população que se aproxima dos cinqüenta mil habitantes, indústrias têxteis e de produtos alimentícios e escolas de ensino superior.

Em diversas ocasiões nossos colportores visitaram Jaú, onde deixaram milhares de páginas contendo preciosas mensagens de saúde e de salvação eterna.

Entre inúmeras pessoas que receberam nossa literatura, a família do irmão Sérgio Quevedo foi usada por Deus para abrigar nossos missionários e colaborar decisivamente para o estabelecimento de uma representação ativa do Movimento de Reforma naquela próspera cidade.

Após várias visitas feitas àquela simpática família, planejamos com a comissão da Associação Paulista a realização de uma série de conferências evangelísticas em Jaú, durante o mês de junho de 1990.

Nosso plano incluía:

1. Irradiar o programa "A Verdade Presente".
2. Afixar 1.000 cartazes em locais estratégicos da cidade para divulgação das conferências.
3. Distribuir milhares de panfletos anunciando o programa

radiofônico e as reuniões públicas.

4. Utilizar a folha de "Pesquisa de Opinião Religiosa" e oferecer nossos cursos bíblicos.

5. Levar nossos grupos musicais, cujos componentes se ocupariam com diversas atividades missionárias, além da participação no importante ministério do canto.

6. Realizar conferências públicas sobre saúde, família, profecias em conexão com o plano da salvação em Cristo.

7. Dar assistência regular às pessoas despertadas com as conferências, mediante a presença de um obreiro bíblico e vários colportores.

Dia 20 de maio de 1990 o programa radiofônico "A Verdade Presente" foi ao ar pela primeira vez naquela região.

Com o bom relacionamento que a família do irmão Sérgio Quevedo mantinha com as autoridades locais, foi possível conseguir o salão de reuniões do "Tiro de Guerra" para as conferências, e um prédio escolar para alojar os componentes dos conjuntos musicais que colaboraram para o bom êxito das conferências.

Vários grupos musicais de São Paulo (Coral Canto Nobre, Conjuntos Renovassom e Arte Sacra) se deslocaram da capital e se dedicaram ao trabalho missionário ativo. O irmão Dario Lavra, com seu ônibus, também prestou valiosa colaboração.

O trabalho era realizado da seguinte maneira:

Sábado de manhã nos reuníamos para o estudo das lições da Escola Sabatina e adoração ao Senhor no culto divino. Após um almoço em comum, íamos, em grupos de duas pessoas, de casa em casa oferecer o curso bíblico e convidar as pessoas para as conferências daquele fim de semana, que eram realizadas sábado e domingo à noite. Durante o mês de junho foram arroladas cerca de trezentas pessoas no curso.

À noite era projetado um filme religioso ou cultural, os conjuntos cantavam seus hinos especiais e davam carinhosa atenção aos visitantes (crianças, jovens e adultos) após o que tínhamos a conferência propriamente dita.

O número de visitantes aumentava semana a semana. Na primeira noite, tivemos vinte visitantes. Na segunda, vinte e quatro; na terceira, trinta e cinco; na quarta, quarenta e cinco. Nas últimas conferências chegamos a catalogar sessenta e seis visitantes. Após um mês de conferências, concluímos que as reuniões públicas deveriam ser prolongadas por algumas semanas mais.

O irmão José Roberto (na ocasião, departamental de evangelismo da Associação Paulista) prestou valiosa colaboração, dando assistência pessoal às reuniões e visitando os interessados durante a semana, juntamente com alguns colportores e outros obreiros. O pastor José Henrique e o irmão Tarsis dos Santos também dedicavam tempo para visitar os interessados. Após as conferências, a Associação alugou uma casa num local de fácil acesso, que foi adaptada para as reuniões regulares de domingo e quarta-feira à noite, e sábado de manhã.

O irmão Alécio C. Gonçalves foi transferido de São Vicente, na Baixada Santista, para Jaú a fim de dar atenção especial aos interessados despertados pelo trabalho realizado através das conferências públicas.

Um ano depois da realização daquele agradável esforço evangelístico, dia 30 de junho de 1991, seis preciosas almas foram agregadas ao aprisco do Senhor através do batismo. Três desses novos irmãos estão trabalhando ativamente na colportagem.

Atualmente funciona em Jaú uma dinâmica escola sabatina com dezenove alunos adultos e cinco crianças, que se estão preparando para se tornarem membros da igreja em futuro próximo. O trabalho missionário prossegue ativo, despertando novas almas com a tríplice mensagem angélica em conexão com o Evangelho eterno. A Associação Paulista já adquiriu uma área para construção de um templo e dependências para impulsionar a obra do Senhor naquela cidade.

"Porque o Senhor executará a Sua palavra sobre a Terra, consumando-a e abreviando-a". Rm 9:28.

Por tudo seja o Senhor nosso Deus louvado!

D.P.S.

CONFERÊNCIAS E BATISMO EM BRASÍLIA

"Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos." Sl 126:6.

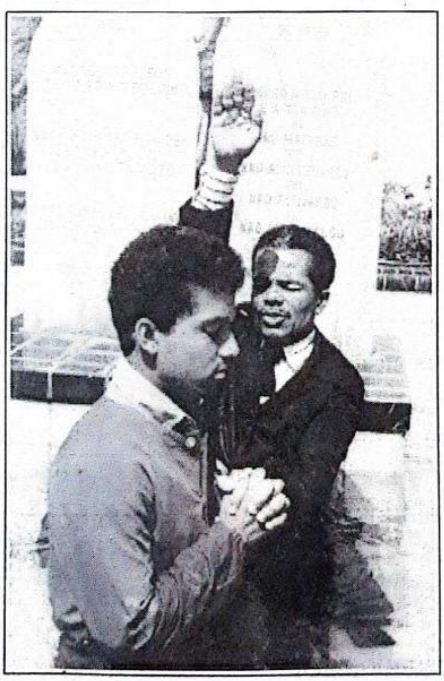
Dias 19 e 20 de outubro vivemos momentos felizes, numa atmosfera espiritual, quando mensagens divinas chegaram aos nossos ouvidos através dos servos escolhidos de Deus para a pregação de Sua palavra.

Sábado de manhã tivemos uma bem concorrida reunião da escola sabatina, com a presença de irmãos do Distrito Federal e Goiânia. À tarde tivemos animadíssimo programa juvenil intercalado com narrativas de trabalhos missionários e ações de graças. No decorrer da programação, ouvimos notícias do campo nacional e internacional pelo pastor Luíz Araújo, presidente da União Norte.

Convém relatar um fato importante: uma autoridade israelense, em visita ao Brasil, assistiu à parte da programação juvenil em companhia de seu intérprete e um oficial do governo brasileiro. Ele manifestou sua emoção e alegria ao ver nossa reunião repleta de jovens. Em uma entrevista coletiva o mesmo tomou conhecimento de alguns pontos de nossa fé.

Batismo: Domingo, às 8:00h, fomos ao templo da Asa Norte, onde houve a profissão de fé, conduzida pelo pastor José Honório Cândido. O oficiante foi o pastor Erotildes José de Almeida, presidente da Assistência Social. Muitos irmãos e interessados foram ao local onde 8 pessoas selaram sua fé descendo às águas.

O momento mais emocionante foi quando o próprio pai oficiava o batismo de seus dois filhos, Manassés e Bonina Almeida, que agora estão ligados à igreja de Deus, graças ao Seu grande amor.



À noite, no templo da Asa Norte, exibiram-se eslaides da viagem que os irmãos delegados fizeram à Europa.

Por tudo seja o Senhor louvado e exaltado pelo que fez e fará para a salvação do Seu povo.

Otávio Nascimento Freitas

SEMINÁRIO PARA PAIS E FILHOS

Nos dias 8-10 de novembro de 1991 a nossa igreja de Fortaleza esteve em festa, com a presença do presidente desta Associação (ANOB), Artur Gessner, o tesoureiro Rodolfo Gessner, o diretor de colportagem, Marcos Wagner, e a irmã Eliane Andrade.

Realizou-se o "1º Seminário Para Pais e Filhos". Foram dias de alegria. Estando às portas a volta de Cristo, há necessidade urgente de uma reforma nos lares. "Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha e fira a Terra com maldição." Ml 4:5, 6.

Deus quer conceder o Espírito Santo ao Seu povo, e o lar é a base da prosperidade da igreja, pois esta é formada dos lares.

Por amor à vossa alma, por amor a Cristo, e por amor aos outros, trabalhai em favor dos vossos lares.

Que o Senhor nos dê a Sua graça para isso.

Hermes dos Santos Barbosa

INAUGURAÇÃO DA IGREJA DE CACHOEIRINHA — ASSURIG

A cerimônia de inauguração de mais um templo na ASSURIG ocorreu às 19:40h do dia dez de novembro de 1991.

O irmão Odilon Assis Suppi agradeceu ao Senhor pelas bênçãos

proporcionadas ao Seu povo na construção do templo. O irmão Ângelo Simba, obreiro local, tendo recebido as chaves das mãos do irmão Odilon, também exaltou o Senhor por Suas bênçãos, entregando-a, agora, ao pastor Daniel Rocha que, após algumas considerações, agradecimentos e leitura da Palavra de Deus, soltou a fita, convidando os membros e interessados a entrarem no templo cantando as estrofes do hino 330.

Em seguida os irmãos oficiantes, Daniel Rocha e Joelson Machado, ocuparam o púlpito. A congregação cantou o hino 148 e foi lido pelo irmão Joelson Habacuque 2:20. Fez-se uma oração pública.

Foi registrada a presença de 97 adultos, sendo 27 visitas e 31 crianças. A festa teve a participação do conjunto juvenil de Gravataí, composto de 13 juvenis, e do conjunto "Cânticos Sacros", de Porto Alegre, que louvaram ao Senhor com seus belos hinos.

O irmão Joelson fez um resumo histórico das etapas que se sucederam até que fosse possível a inauguração, e agradeceu ao Senhor. O irmão Daniel Rocha relembrou a importância do templo para a proclamação do evangelho naquela comunidade. Leu: Hc 2:20; Gn 28:16, 17; Sl 122:1, 2; Sl 27:4. Em seguida foi feita uma leitura responsiva da página 578 do hinário.

Como ato culminante o pastor Daniel Rocha proferiu a bênção e a oração da dedicação do templo ao Senhor. Novamente o conjunto "Cânticos Sacros" louvou ao Criador com mais três hinos.

A solenidade de inauguração finalizou-se com a projeção do filme "O Vício do Tabagismo".

Que Deus seja louvado por este novo farol da Sua verdade.

Paulo Danilo - Secretário

Rodrigues Rocha, que realizou as palestras de sexta-feira, sábado e domingo, versando todas elas sobre a obra do Espírito Santo, no passado, presente e futuro, quando a obra será concluída.

Tivemos o batismo de oito pes-

soas no domingo, oficiado pelo pastor Luiz Sales, sendo que uma delas, uma irmã, tocada pelo Espírito Santo mediante a pregação do irmão Adelaide no sábado, foi atendida quanto ao seu pedido de rebatismo. Cremos que a impressão celestial foi efetuada nos corações presentes às nossas festividades.

Que o Senhor nos ajude a levar avante esta obra solenemente incumbida a Seu povo.

Paulo de Oliveira Sampaio

13º SÁBADO EM CASCADURA

"Irão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os Seus caminhos, e andemos nas Suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor." Isaías 2:3.

Com este texto sagrado foi iniciada mais uma reunião da escola sabatina no 13º sábado, dia 29 de setembro de 1991, na sede da ARJ, quando o superintendente nos chamou a atenção para o cumprimento desta profecia, dizendo que muitos haviam de subir à casa de Deus, para serem ensinados a caminhar por Suas veredas.

Foi um lindo sábado em que tivemos ótima programação, contando com a presença do pastor Adelaide

NAS FRONTEIRAS DO AMAZONAS

Centro de atenções do mundo inteiro, o Amazonas atrai turistas, pesquisadores, botânicos, personalidades famosas etc. O que mais enaltece é que todos, ao saírem, expressam o desejo de regressar. Embora sendo constatado o fato de o Amazonas ser imensamente rico em fauna e flora é carente no que diz respeito ao acesso ou transporte, que se resume em aéreo e fluvial. Isto dificulta o progresso evangélico no estado.

No interior deste grande estado existem filhos de Deus que precisam saber algo mais da verdade, do que realmente tem valor, pessoas carentes, sedentas e famintas da água e pão da vida, que carecem ouvir do evangelho. Pessoas angustiadas pelo pesado fardo do pecado gritam a nós: "Passa e ajuda-nos"! Mas para que isto suceda é essencial que pessoas abdiquem a companhia familiar e se entranhem no Amazonas em busca de almas desgarradas. Missionários que com espírito de pioneirismo decidam não mais ser omissos na obra de Deus! Foi com esta conscientização que o irmão Nestor Miranda, colportor da ASSAMO e de experiência em viagens interioranas, decidiu empreender mais uma viagem ao interior do estado. E o acompanhamos.

O alvo proposto, Tabatinga. Cidade que dista de Manaus, por via aérea, 1.200km, e com uma população de 33.000 habitantes.

Nossa expectativa com relação ao campo em si era boa, devido a algumas informações obtidas de uns colportores adventistas que tinham estado lá, e que realizaram ótimo trabalho. Porém, como todos sabemos, eclodiu no Peru a epidemia da "cólera" e, como Tabatinga fica na divisa, foi atingida pelo mal, que se espalhou para Benjamim Constant, cidade próxima a Tabatinga e pouco menor que esta.

Devido ao baixo nível sanitário e o escoamento das outras cidades afetadas, logo se tornou a mais atingida do país, com 25 casos constatados. Mas, de acordo com as informações obtidas, não era a doença o maior perigo.

Como em toda fronteira, ocorria ali intenso tráfico de drogas. Mesmo com tantas informações desanimadoras, não fomos intimidados porque a Bíblia diz: "O Senhor teu Deus está contigo por onde quer que andares. E o apóstolo Paulo completa: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Josué 1:9; Romanos 8:31.

Partimos dia 24 de junho. Nesse mesmo dia começamos o trabalho, mas percebemos que era a droga a responsável pela manutenção do comércio da cidade. Poucos dias antes a polícia federal empreendera acirrado combate ao nefando comércio. Portanto, quando chegamos, encontramos a população não acostumada ainda ao sistema normal de comércio, isto é, exploração de artigos e produtos úteis e lícitos. Mesmo assim, permanecemos em Tabatinga, esperando que Deus haveria de auxiliar-nos a encontrar as pessoas carentes do conhecimento divino. E encontramos várias, apesar da falta de sucesso nas vendas, pessoas que, doentes, aceitavam nossas instruções simples de métodos naturais de cura, e que em poucos dias puderam sentir o alívio de suas dores. Isto abriu portas para a entrada das verdades bíblicas. O irmão Nestor pôde até pregar em uma igreja que abriu mão do preconceito denominacional.

A recompensa do colportor não consiste em acumular saldos bancários, mas contemplar rostos que outrora vagueavam entre a angústia e a dor, e saber que ele foi o instrumento usado para amenizar seus sofrimentos. Por isso, confesso que acredito no trabalho da colportagem prática, em que o colportor arregaça as mangas para fazer o bem. Se você, colportor, fizer assim será infinitamente recompensado. Os que a muitos ensinam a justiça, refulgirão sempre e eternamente (Daniel 12:3).

O colportor que viaja para todo e qualquer lugar faz muitas experiências para seu fortalecimento espiritual.

Um dos maiores privilégios do colportor é colaborar para o apressamento da vinda de Jesus a este mundo. Porém isto não sucederá enquanto não sairmos do comodismo. Até quando seremos omissos na obra de Deus?

Que você, colportor, pratique a colportagem e será uma luz entre as trevas, o sal que tempera vidas insossas e preserva as almas sadias da corrupção assoladora. "A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?" Isaías 6:8.

Lourenço Carneiro de Souza

FESTAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Inauguração do Templo de Presidente Médici - RO – Presidente Médici é uma pequena cidade na região central do estado de Rondônia. O evangelho de Cristo penetrou ali e já existem vinte membros nessa cidade. Eles se uniram e, com muito esforço, dedicaram tempo e dinheiro para a construção dé um templo. Este ficou pronto em julho.

No dia dois de agosto, uma sexta-feira, com a presença do presidente da UNINORTE, irmão Luiz Almeida Araújo, e do diretor de colportagem, irmão Jorge Santos Alves, esse templo foi inaugurado e dedicado como casa de oração para ser um farol naquela cidade.

No sábado e no domingo tivemos reuniões bem concorridas, onde estiveram presentes quase trezentas pessoas de vários lugares de Rondônia. Foi necessário que se usasse o auditório da Câmara Municipal de Presidente Médici para acomodar os irmãos.

Honra e glória sejam dadas a Deus por tudo isso.

Batismo em Porto Velho -RO –Na capital do estado a igreja também está se desenvolvendo com bastante fervor. Nos dias 20 a 22

de setembro realizamos conferências muito animadas. E no domingo, em um lugar muito aprazível junto à natureza, cinco jovens deram testemunho público de sua fé em Cristo Jesus. A cerimônia batismal foi oficiada pelo pastor Clóvis Salgado, presidente da ASSAMO.

Batismo em Manaus - AM – Em Manaus, no dia 29 de setem-

bro, foi oficiado um batismo de cinco irmãos pelo pastor Anicésio Rodrigues. A igreja desta capital tem muitos membros e prossegue com ânimo na missão de trazer mais ovelhas ao aprisco do Senhor.

Batismo em Ji-Paraná-RO – Em Ji-Paraná, a 400 km da capital do estado de Rondônia, está localizada a sede da ASSAMO. E nos

dias 25 a 27 de outubro os irmãos dessa igreja estavam em festa, pois foram realizadas conferências públicas com a presença de muitos amigos da palavra de Deus. O pastor Lourival Santana, departamental evangelístico da UNINORTE, e o irmão Mariano Santana, representando o departamento de colportagem, estiveram presentes e colaboraram intensamente para o bom desenvolvimento de nossas reuniões. Os irmãos das cidades vizinhas também se fizeram presentes para participar dessa festa espiritual. Na reunião da escola sabatina, apesar do calor intenso, tivemos a assistência de aproximadamente cento e cinqüenta pessoas.

No domingo de manhã o pastor Clóvis Salgado oficiou o batismo de sete irmãos que se decidiram pelo Senhor e selaram seu compromisso público, alguns dos quais estavam retornando à casa paterna.

Batismo em Rio Branco -AC – No estado do Acre só temos uma igreja, que está situada na capital. Os irmãos de Rio Branco são poucos em número, mas não se cansam de trabalhar em favor do evangelho. E os frutos logo apareceram. No dia três de novembro o pastor Clóvis Salgado oficiou o batismo de uma pessoa. O irmão Raimundo é o membro mais novo do Movimento de Reforma na ASSAMO. Nesses dias também foram realizadas conferências públicas pelo pastor Lourival Santana. Apesar do número reduzido de participantes, a presença do Espírito Santo foi sentida por todos. Louvado seja Deus por isto.

A Associação Amazônia Ocidental é composta por quatro estados: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. É um campo muito extenso e as dificuldades características da região provam ainda mais a disposição dos irmãos deste campo. Mas eles têm desejo de vitória e por isso lutam com todas as suas forças. E Deus lhes tem concedido a vitória. Em pouco mais de 40 dias tiveram o seu número de membros acrescido de 18, levando em conta os quatro batismos. Orem os irmãos de todo o Brasil pelo desenvolvimento de sua igreja nessa região.

Aroldo Gessner

BODAS DE DIAMANTE

Manoel Vieira Prioste, natural de Araraquara, SP — 11/12/1908
Antonia Escudeiro Prioste, natural de Espírito Santo do Pinhal, SP — 1/8/1913
O casal comemorou o seu 60º aniversário dia 8 de setembro de 1991. Um culto de louvor reuniu os irmãos, amigos e familiares do casal de anciãos que, felizes, agradecem a Deus a grande bênção que lhes concedeu.

Evaristo Bersot

BATISMOS

Alta Floresta - MT
Dia: 8/9/91
Número de batizados: 4
Oficiante: Durval B. dos Santos
Correspondente: José Cecílio dos Santos

Araguaína - TO
Dia: 9/6/91
Número de batizados: 5
Oficiante: Caetano Verto Sink
Conferencista: Caetano Verto Sink
Correspondente: José Rodrigues Leal

Curitiba - PR
Dia: 29/9/91
Número de batizados: 13
Oficiantes: José da Conceição Souza e Jessé Pinheiro
Correspondente: Olmício Nascimento Freitas

Juiz de Fora - MG
Dia: 30/6/91
Número de batizados: 3
Oficiante: José Araújo
Conferencista: José Araújo
Correspondente: Miguel R. Gomes

Marília - SP
Número de batizados: 5
Oficiante: Carlos Humberto L. León
Conferencistas: Celso T. Alves, Alécio C. Gonçalves, Marcelo A. Silva e José Henrique dos Santos
Número de participantes: 100
Correspondente: João Marcos de Souza

Manaus - AM
Dia: 29/9/91
Número de batizados: 5
Oficiante: Anicésio Rodrigues de Oliveira
Correspondente: Vicente Ribeiro de Moraes

Presidente Prudente - SP
Dia : 11/8/91
Número de batizados: 2
Oficiante: José de Oliveira Lima
Correspondente: Evaristo Bersot

São Vicente - SP
Dia: 10/8/91
Número de batizados: 2
Oficiante: Adelaide Rocha
Correspondente: José Divino Santiago

Timon - MA
Dia: 3/11/91
Número de batizados: 4
Oficiante: José Pereira

DORMIRAM NO SENHOR

Maria Augusta Asfora

Faleceu em Louveira no dia 19/7/1991. Era membro da igreja de Louveira desde o dia 22/9/1975, quando foi batizada. O funeral foi dirigido pelo irmão Elias Silva.

Joaquina Maria Ferreira

Dia 9/8/1991, em Louveira, SP, aos 78 anos de idade. O culto fúnebre foi dirigido pelo irmão José Paulo Sas.

Júlia de Almeida Conceição

Após sofrer pacientemente prolongada enfermidade, dormiu no Senhor no dia 30/8/1991, em Rio Claro, SP, aos 73 anos de idade.

A irmã Júlia conheceu o Movimento de Reforma em Guararapes, SP, no ano 1949, sendo batizada pelo irmão A. Lavrik. Desde então seguiu firme os princípios que conheceu. Apesar de ser viúva, educou os seus seis filhos no temor do Senhor, sendo-lhes um exemplo de labor e fidelidade a Deus.

Nossa querida irmã era muito hospitaleira. Acolhia com prazer a todos quantos chegavam à sua casa.

Todos os irmãos que a conheceram, e seus familiares, esperam revê-la na ressurreição parcial ao som da voz de Deus. Oficiou a cerimônia fúnebre o pastor José Henrique dos Santos.

Geraldo Pedro Alves

Dia 25/10/91 em Jundiaí, SP, aos 79 anos. O extinto era membro de nossa igreja desde 4/11/1984, quando foi batizado pelo pastor João Moreno. O pastor José Henrique oficiou o serviço fúnebre.

Ana Cândida da Conceição

Nasceu no dia 23/3/1905, na cidade de São Gonçalo do Sapucaí, em Minas Gerais.

Faleceu no dia 7/1/1992, em São Paulo, SP.

Era membro da igreja de Moji das Cruzes, SP.

Oficiaram o culto fúnebre o pastor Nelson José do Prado e o irmão Josif Tuleu.

NASCIMENTOS

Rhander Victor Silva Ramos
Dia: 6/9/91
Local: Brasília, DF
Mãe: Vera Lúcia Silva Ramos
Pai: Ronaldo Araújo Ramos

Leonardo de Souza Domingos
Dia: 5/10/91
Local: Campinas, SP
Mãe: Elizabeth de Souza Domingos
Pai: José Roberto Domingos

CONFERÊNCIAS E BATISMO EM ARAGUAÍNA, TO

O irmão José Rodrigues, obreiro de Araguaína, estado de Tocantins, em carta à redação diz que foram realizadas conferências nessa cidade dias 13 a 15 de dezembro de 1991. O pastor Caetano Verto Sink e vários obreiros formaram a equipe desse evento, que culminou com o batismo de cinco novos irmãos, almas preciosas que acrescem o número das que trabalharam pela sua conversão, e que, por sua vez, vão fazer o mesmo em favor de outras mais.

BATISMO EM PAULO AFONSO, BA

Na cidade de Paulo Afonso, BA, tivemos três dias de conferências, 25 a 27 de outubro de 1991. Podemos chamar esse período de encontro de confraternização.

Tendo como anfitriã a igreja de Paulo Afonso, visitaram-nos os irmãos de Nossa Senhora das Dores, SE, e Petrolândia, PE.

Atendendo ao chamado do Mestre: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei" (Mt 11:28), seis novos irmãos selaram sua fé pelo batismo, dando assim um testemunho público de renúncia ao reino das trevas, passando a integrar o reino da luz. O pastor oficiante foi o irmão Valdir Gomes.

Na tarde do domingo, dia 27, tivemos o passeio recreativo da juventude aos lugares principais da cidade.

Francisco Souza Ramos

BATISMO DA ARJ

Eram 10:00h da manhã de domingo, dia 3/11/91. Com a leitura de Gênesis 28:18, 19, o pastor Ary Gonçalves da Silva deu abertura à solenidade de lançamento da pedra fundamental de mais um templo do Movimento de Reforma, situado em Inhoaíba, bairro da localidade de Campo Grande, no Grande Rio. O terreno foi doado por um irmão da igreja de Padre Miguel, próximo a Campo Grande.

Louvamos ao Senhor por mais uma lâmpada que em breve vai iluminar, com a verdade presente, o bairro de Inhoaíba.

Nessa mesma localidade realizamos, dias 16 e 17 de novembro de 1991, o Primeiro Congresso Infanto-Juvenil e encontro de pais, no Instituto Metodista Ana Gonzaga, a que compareceram aproximadamente quatrocentas pessoas, entre pais e filhos. Foram ótimas as reuniões. Diversos obreiros participaram das palestras, e os pastores Davi Paes Silva, Ary Gonçalves da Silva e Luiz Conceição Sales orientaram os pais na grande obra de ganhar seus filhos para Deus. A coordenação do congresso esteve a cargo da irmã Eunice de Oliveira Santiago Sales. Que o eco deste congresso possa soar até a volta de Cristo.

Também houve conferências e batismo de 3 almas em Ubatuba, SP.

Paulo de Oliveira Sampaio

NOTÍCIAS DE PARNAÍBA, PI

Os irmãos Edimar Bílio da Rocha e Francisco Souza dos Santos, em carta à redação, dizem que dia 15 de dezembro de 1991 dois irmãos foram batizados nessa cidade, rito oficiado pelo pastor José Pereira de Souza, e na semana seguinte os jovens da igreja promoveram uma reunião com a finalidade precípua de dar assistência aos menos favorecidos. Dezenas de pessoas, conforme se pode notar na foto, foram beneficiadas na ocasião.

NOTÍCIAS DA ARJ

A ARJ esteve em festa dias 27 a 29 de dezembro de 1991. Tivemos a presença do pastor Juracy Barrozo e sua esposa. Realizamos as reuniões com muita música em que participaram o conjunto feminino, quarteto masculino, coral, solos, duetos e um conjunto de jovens sob a direção do organista Marcos Pedrazas. Esse conjunto tem o nome de Ágape (Amor Puro), que deu uma audição no sábado à tarde, terminando ao pôr-do-sol. No domingo foi oficiado pelo pastor Ary Gonçalves da Silva um batismo de dezoito irmãos. A recepção foi feita pelos dois pastores, irmãos Ary Gonçalves da Silva e Luiz Conceição Sales. O pastor Juracy Barrozo foi o conferencista dos três dias, ministrando importantes mensagens de animação para a igreja.

Paulo de Oliveira Sampaio

SEMINÁRIO PARA PAIS E FILHOS E BATISMO EM CORURIPE, AL

Coruripe é uma cidade do interior do estado de Alagoas. Aí moram algumas famílias da Reforma que se esforçaram muito no trabalho missionário, conseguindo assim novas almas para a igreja.

Sentimos a necessidade de ajudar os irmãos, amigos e interessados, e para orientá-los melhor no caminho do Senhor levamos a efeito um pequeno seminário para pais e filhos, tendo como lema: "Família Convertida — Igreja Vitoriosa". Várias palestras foram ministradas sobre o assunto. Um diálogo franco e aberto sobre os problemas do lar fez com que muitas dificuldades desaparecessem, pela graça de Deus.

No domingo de manhã, dia 1 de dezembro de 1991, cinco irmãos desceram às águas batismais. Foi uma festa muito bonita. O Sol, com seus raios maravilhosos, iluminava a manhã do dia, enquanto o Sol da Justiça iluminava os corações presentes, convencendo-os da verdade pregada pelo Movimento de Reforma. Além das cinco almas que foram batizadas mais três

dicidiram-se ao lado do Senhor para um próximo batismo.

À noite ouvimos a última palestra: "A Base da Restauração". O Espírito de Profecia indica o lar como centro de educação. "A Restauração e erguimento da humanidade começam no lar. A obra dos pais é a base de toda outra obra. A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração 'procedem as saídas da vida' e o coração da sociedade, da igreja e da nação é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas." CBV 349.

Que o Senhor opere em nossos corações a fim de que possa ter lugar em nossos lares o grande movimento reformatório profetizado, que nos preparará para a chuva serôdia. Amém.

Artur Gessner

INTERNACIONAIS

NOTÍCIAS DA MISSÃO MOÇAMBICANA

"Repousa sobre nós a pesada responsabilidade de advertir o mundo quanto ao juízo iminente. De todas as direções, de longe e de perto, ouvem-se os pedidos de auxílio. A igreja inteiramente consagrada ao seu trabalho, deve levar a mensagem ao mundo: Vinde ao banquete do evangelho; a ceia está preparada; vinde.... Coroas, imortais coroas há para serem ganhas. O reino dos céus deve ser alcançado. Um mundo, a perecer no pecado, deve ser iluminado. A pérola perdida deve ser achada. A ovelha perdida deve ser conduzida de volta, em segurança, para o curral. Quem se unirá aos que vão buscá-la? Quem erguerá a luz aos que tateiam nas trevas do erro?" Evangelismo pág. 16.

Pela sexta vez tivemos o privilégio de visitar Moçambique, país do sudeste africano, onde a luz da verdade recentemente raiou. Após um ano, desde que foram batizadas as primeiras almas, constatamos que a semente "caiu em boa terra, e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um." Mateus 13:8.

Desde janeiro de 1991, quando o presidente da República de Moçambique, Sr Joaquim Chissano, recebeu nossos representantes, a história do Movimento de Reforma

tem registrado bom avanço. Em decorrência desta entrevista, que foi sobejamente divulgada por todos os meios de comunicação, a nossa igreja ficou sendo conhecida por todas as províncias do país. Começaram a aparecer pessoas

interessadas dentre todas as denominações. Dezenas de pessoas sinceras já se desligaram de suas igrejas, filiando-se aos diversos grupos que recentemente foram estabelecidos nos arredores da capital, Maputo. Não fosse o problema que a maioria enfrenta já poderíamos ter batizado um grande número de irmãos. (Nota: Devido à situação de guerra que se prolonga no país por mais de quinze anos, muitos não têm condições financeiras para arcar com as despesas do casamento no cartório de registro civil, vivendo juntos em base apenas de um contrato oral familiar).

Mesmo com todas as dificuldades a enfrentar, aquele povo sofrido sente fome e sede da verdade. Nos dias 18-20 de outubro tivemos a oportunidade de realizar três dias de conferências na capital, quando houve a presença de bom número de pessoas interessadas. Entre estas destacamos o pastor de uma igreja que viajou mais de três mil quilômetros para ter uma entrevista especial conosco. Seu desejo é que todos os liderados por ele possam tomar uma posição unida ao lado do Movimento de Reforma. Ele e esposa já fizeram sua decisão e pretendem passar pelo batismo no princípio de 1992. Devemos unir-nos em oração para que Deus abra o caminho e nesta ocasião vejamos uma manifestação especial do Santo Espírito, tendo um batismo peculiar em Moçambique, no que toca ao número de candidatos. Salientamos ainda a vinda de um irmão que era líder da sua igreja. Além de trazer consigo alguns membros, ele ofereceu-nos uma capela construída em sua propriedade. Nossa festa foi coroada com o batismo de sete pessoas. Por todas as bênçãos, Deus seja louvado!

"Quando tivermos sincera e inteira consagração ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento de Seu Espírito sem medida; isto, porém, não terá lugar enquanto a maior parte da igreja não estiver colaborando com Deus." Evangelismo pág. 699.

De vosso irmão em Cristo,

Rubens J. Araújo.

ALEGRIA EM TERRAS PORTUGUESAS

"Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. Obedeceram o preceito que diz: 'Saí do meio deles, apartai-vos ... e não toqueis nada imundo.' Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: 'E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.' 2Co 6:17 e 18."

Precisamente às 10 horas da manhã do dia 13 de outubro de 1991 pudemos provar a beleza e o conforto deste pensamento, pois na praia da Figueirinha, situada na cidade de Setúbal, Portugal, deu-se o batismo de três queridos irmãos nas águas do Atlântico. O oficiante foi o pastor Joraí P. da Cruz.

A igreja estava em peso neste ato solene e juntamente conosco os nossos queridos irmãos reformistas com quem estamos nos unin-

do, e outros oriundos do Brasil e da Argentina.

A recepção esteve a cargo do pastor Moisés Quiroga no próprio local do batismo.

Para dar maior realce à unidade cristã um dos irmãos visitantes, num gesto elegante e muito delicado, ofereceu a cada batizado um bonito ramalhete como símbolo do amor fraternal.

Concluindo esta agradável cerimônia o conjunto vocal "Shalom" cantou um hino de gratidão ao Senhor por trazer estas preciosas almas para o Seu rebanho.

Todos nós sentimos que o Senhor estava presente com Seus santos anjos, manifestando Sua paz naqueles momentos muito agradáveis que passamos.

Por tudo seja Deus louvado. Amém!

Mariano Santiago

OBRA MÉDICO MISSIONÁRIA NOS EUA

Dos Estados Unidos nos escreveu o irmão Aroldo S. Monteiro. Ele nos conta que a obra médico-missionária está em pleno desenvolvimento. Citou o caso de uma jovem epiléptica que decidiu abandonar os remédios da alopatia e tratar-se apenas com remédios naturais. Esta mudança de medicamentos causou-lhe aparente piora acentuada. Passou a ter de 8 a 11 ataques epilépticos por dia e outros tantos à noite, sendo assistida 24 horas por dia.

Depois de muita oração e jejum e aplicação de tratamento natural, o Senhor atendeu maravilhosamente à oração dos nossos irmãos. Aplicaram à jovem um enema com chá medicinal. A moça, que estava quase sem vida, reagiu muito bem ao tratamento, podendo, então, voltar à Coréia, sua terra de origem. Toda honra e glória sejam dadas ao Senhor.

A redação.

Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Mc 16:15.